

C/Ç ou Z?

Esta é uma das áreas onde os erros são mais frequentes. Antes de começar com as dicas, eis uma super-dica: **se não tiveres a certeza de que letra usar, descarta o Z e escreve C/Ç.**

Quanto ao C/Ç:

- Nenhuma palavra pode começar nem acabar por Ç.
- O C usa-se perante E,I: *você, preciso* e o Ç perante A,O,U: *praça, poço, açúcar*. Repara que a função da cedilha (.) é apenas transformar Ca, Co, Cu em Ça, Ço, Çu. Com Ce e Ci a cedilha já não é preciso porque só há uma pronúncia possível.
- O sufixo castelhano *-ción* passa sempre para *-ção*: *canção, reação*.

Escreve-se com Z:

- O sufixo *-eza*: *belo>beleza, firme>firmeza*.
- Numerais com Z são frequentes: *zero, dez, onze, doze, treze, catorze, quinze, dezoito...*
- Os verbos finalizados em *-zir* (exceto *Ressarcir*): *conduzir, aduzir*.
- O sufixo *-zinho/a*: *hotelzinho*.
- O sufixo verbal *-izar*: *rentável>rentabilizar, notável > notabilizar*.

As palavras da mesma família lexical, polo geral, conservam a mesma grafia (inclusive no caso dos plurais): *cruz > cruzada; agradecer > agradeço ; rapaz > rapazes.*

PRÁTICA 4

A escrita dos seguintes pares de palavras podem-nos levar a engano. Liga com setas as palavras e os seus significados.

- | | |
|------------|--|
| Fortaleça: | Forma verbal do verbo fortalecer. |
| Fortaleza: | Substantivo derivado de forte. Edifício militar. |
| Preço: | Valor, custo. |
| Prezo: | Forma verbal. O mesmo que Estimar. |
| Ração: | Juízo, inteligência. |
| Razão: | Porção de alimento, dose, quota. |
| Aceite: | Particípio. Ela foi XXXX na Academia. |
| Azeite: | Substância gordurosa extraída da azeitona. |
| Doce: | 12. |
| Doze: | Sabor. |
| Cinco: | Minério. |
| Zinco: | 5. |
| Benzer: | Abençoar. |
| Vencer: | Superar, ganhar. |

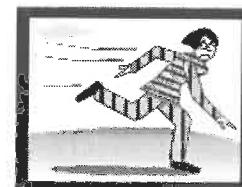
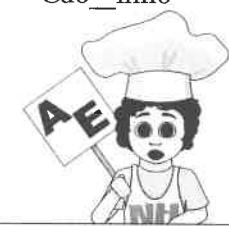


IMPORTANTE: com o acordo ortográfico as sequências **CC, CÇ, CT, PC, PÇ, PT** perdem o seu primeiro elemento quando não é pronunciado, o que sucede na maioria das ocasiões: *ação, atriz, ótimo*. Quando é pronunciado, mantém-se na escrita: *Facto, Técnica, Apto*.

PRÁTICA 5

Preenche estas palavras com C, Ç, Z ou deixa o espaço vago ().

- | | | | |
|-----------|----------------|---------------|----------|
| Mar_o | Contabili_a_ão | Dedu_ir | Sedu_ir |
| Doen_a | Urbani_ar | Autó_tone | Cão_inho |
| Tradu_tor | De_embro | Andalu_ia | |
| Balan_o | A_triz | Generali_ável | |
| Do_e (12) | Ber_o | Constru_ção | |
| Ligeire_a | De_asseis | Cru_eiro | |



S ou SS?

Eis o segundo quebra-cabeça do mapa ortográfico lusófono. Como no caso de C/Ç e Z, uma super-dica para começares: **se não tiveres a certeza escreve um único S.** Enchermos um texto de SS não o torna nem melhor escrito nem mais "autêntico".

Escreve-se com S:

- O sufixo *-ês/esa*: *dinamarquês/esa; burguês/esa*
- Os substantivos derivados de verbos acabados em **-ander, -ender e -undir**. *Defender > defesa, prender > presa, fundir > fusão*.
- O sufixo *-oso/osa* tão comum em adjetivos: *mentiroso, caudaloso, preguiçosa*.
- Depois de ditongo: *cousa*.

Escreve-se com SS:

- Para já, o **-SS-** só pode aparecer em posição intervocálica: *acesso, péssimo*. Portanto evita escritas do género: *verssão* sserão* maiss.**
- Os demonstrativos (*esse, isso*), possessivos (*nosso, vossas*) e formas verbais acabadas em **-asse** (*cantasse*), **-esse** (*bebesse*), e **-isse** (*partisse*).
- O superlativo **-íssimo**: *altíssimo*.
- As terminações **-pressão, -missão, -sessão, -issura, -cessão, -fessão, -fissão, -gressão**, bem como os seus derivados: *repressão, repressivo, repressor*.

Repara ainda como o inglês ou o francês podem ser de utilidade: *progresso / progress / progrès*.

- As palavras começadas por A seguidas de S são sempre com SS (exceto *asa, Ásia, asilo*): *assentir, assanhar-se*.
- Se a uma palavra começada por S juntamos um prefixo ou uma palavra acabada por vogal o S inicial duplica-se: *pre + supor =PRESSUPOR, gira + sol = GIRAS-SOL*. Se houver um traço, esta regra fica invalidada: *Anti-social*.
- Palavras começadas por **pass-** bem como derivados: *pássaro, passadiço*.
- Palavras começadas por **mass-** (exc. *Masoquismo*): *massa*.

As palavras da mesma família léxical costumam conservar a mesma grafia: assentir/assentimento, pretensão/pretensioso.

PRÁTICA 6

A escrita dos seguintes pares de palavras podem-nos levar a engano. Liga com setas as palavras e os seus significados.

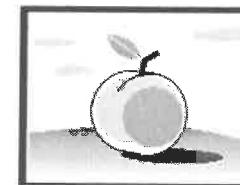
Acesso:	Entrada.
Aceso:	Partípicio do verbo acender.
Posse:	Possessão.
Pose:	Postura.
Pressa	Encerrada, reclusa.
Presa	Urgência, rapidez.



PRÁTICA 7

Preenche estas palavras com S, SS ou deixa o espaço vago (_).

Retroce_o	Ingle_a	A_istir	Escandalo_o
Argama_a	Ace_o (acender)	Pa_ivo	Bi_exual
Deza_eis	Expre_ivo	Vo_a	Compromi_o
A_obiar	De_algar	Me_a	Transgre_or
Falá_emos	Re_abido	Pe_ar	Preten_io_o
De_andar	Ob_e_ivo	Lou_a	A_ear_e
Ca_a	Boni_imos	Di_entir	Profi_ional
Difu_ão	Pa_aporte	Ma_agem	Pou_a
Contra_inal	Pe_oa	A_iáxico	Injurio_a



C, Ç, Z, S ou SS?

Como vimos nos dois capítulos anteriores, as hipóteses que uma utente da Galiza deve considerar na hora de usar estas letras são: **C/Ç ou Z, S ou SS**. Se duvidas, escolhe **C/Ç e S**.

Ora, a vida está cheia de exceções e esta dica também tem as suas.

Podem-se agrupar em 4:

- Não existe, ortograficamente, o -Z final de sílaba em posição átona. Escreve-se sempre S: *Cádis, lápis, jasmim, Bieites*.
- Algumas palavras, por virem de outras línguas, apresentam exceções à dica como a italiana *fuzil* ou o árabe *vizir*.
- Existem palavras que numa parte da Galiza passaram a ser pronunciadas com o fonema de caiXa como *pêssego* [pêxego] ou *cócegas* [cóxegas].
- Por fim, há um pequeno grupo de palavras que conservam a sequência latina SC: *crescer, nascer, ressuscitar*.

PRÁTICA 8

Em cada uma de estas séries há uma palavra, só uma, que contém um erro. Identifica-o.

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 1. Sanguesuga, Legalizar, ziguezague | 11. Galiza, Folgazão, Mezquita |
| 2. Gozar, Bezerro, Masacre | 12. Discussão, Rodízio, Cantásemos |
| 3. Compromisária, Massificar, Nazaré | 13. Gazeta, Sucessão, Expressivo |
| 4. Fossa, Pasagem, Bissexta | 14. Necessário, Preciso, Promessa |
| 5. Pássaro, Orzamento, Clássico | 15. Hendecassílabo, Pesar, Asentir |
| 6. Dissentir, Uníssono, Claussura | 16. Sussurro, Cisão, Poussar |
| 7. Justiça, Beiço, Inducir | 17. Nascimento, Preguiça, Arremesso |
| 8. Escasso, Moçambique, Cócegas | 18. Transmissão, Mentirosso, Portuguesa |
| 9. Brazada, Endereçar, Cobiça | 19. Messa, Princesa, Marquesa |
| 10. Agoniçar, Bizarro, Cozer | 20. Dicimar, Procissão, Associar |



B ou V?

Se bem te lembras, quando demos as 10 dicas essenciais de ortografia, indicávamos que, em certa medida, podias fiar-te da ortografia castelhana na hora de escrever B ou V. Dávamos também duas dicas:

- A terminação -VEL: *amável*.
- A terminação verbal -AVA: *falava*.

Aí vai uma terceira: a sequência VR é pouco frequente. Alguns exemplos: *livro, livre* e *palavra*. Usa, em geral, BR.

Às vezes acontece uma palavra ser escrita com V e as variantes cultas dela, que entraram por via escrita do latim, são escritas com B: *possível / possibilidade*.

PRÁTICA 9

A escrita dos seguintes pares de palavras podem-nos levar a engano. Liga com flechas as palavras e os seus significados.

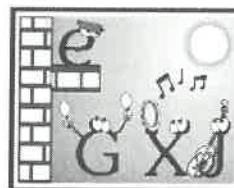
Cavo:	Fago um buraco na terra.
Cabo:	Extremidade, corda; graduação militar.
Vago:	Fruto da Videira.
Bago:	Vazio.
Revelar:	Mostrar-se; Fazer aparecer a imagem fotográfica.
Rebelar:	Revoltar-se.
Vala:	Escavação no terreno.
Bala:	Projétil.
Valor:	Mofo.
Balor	Preço, coragem.
Vento:	Ar em movimento.
Bento:	Bendito.
Vencer:	Dar a bênção, abençoar.
Benzer:	Ganhar, superar.



PRÁTICA 10

Preenche as palavras a seguir com B ou V.

Xa_iер	De_ер	Er_a	Pe_ide
Anda_a	_eira	Dí_ida	Sor_er
_exiga	Dú_ida	So_ar	Rai_a
_or_oleta	A_ril	_aixela	So_aco
	Li_raria	_iscaia	Mo_ilizar
	Escre_er	Rui_o	_asco
	Mó_el	Re_entar	Car_alho
	Ad_ogado	Her_anário	Ha_er



G, J ou X?

Para já, duas super-dicas:

- A letra X, das três, é de longe a menos usada. Na Galiza, ao contrário de outras variedades de português, pronunciamos da mesma forma palavras como *Queixo* e *Queijo*. Se a isto unimos a ortografia do galego que aprendemos na escola, temos uma dificuldade a mais: o uso hiperabundante do Xis (X).
- Quando duvidares entre G e J podes-te fiar, em geral, na ortografia castelhana.

Escreve-se com G:

- A frequentíssima terminação -agem (bem como as menos comuns -igem e -ugem): *personagem, vertigem, pelugem*.
- Os verbos acabados em GER e GIR: *ranger e mungir*.

Escreve-se com J:

- Palavras que no castelhano se escrevem com Y e que nós pronunciamos com o G de Gente: *trajeto, projeto, hoje*.
- As terminações -EJAR, -EJA e -EJO costumam ser com J: *festejar, caleja, vejo*.

Escreve-se com X:

- Quando uma palavra começa por EN, a grafia mais comum é X: *enxoaval, enxame*.
- Quando há um ditongo, a grafia mais comum é X: *seixo*.
- Palavras que na ortografia castelhana vinheram através do inglês e são escritas com SH, escrevemo-las com X. *Caxemira, Xá* (da Pérsia).

Existem palavras que em latim eram escritas com X, mas em castelhano passaram a ser escritas com J: exemplo, *crucifixo*. Aqui os teus conhecimentos de inglês, francês ou catalão podem ser valiosos.

PRÁTICA 11

A escrita dos seguintes pares de palavras podem-nos levar a engano. Liga com setas as palavras e os seus significados.

Queixo:	Maxila inferior, mento.
Queijo:	Produto derivado do leite.
Xá:	Agora, sem demora.
Já:	Soberano da Pérsia.
Lixeiro:	Varredor.
Ligeiro:	Leve.
Ameixa:	Fruto.
Ameija:	Marisco.



PRÁTICA 12

Neste primeiro exercício vamos colocar palavras que respondem a uma certa sistematização. Não devides de rever as dicas que demos antes.

_ente	Ferru_em	Cerve_a	Atin_ir
_eometria	Fei_e	Verti_em	Apedre_ar
Fu_ir	Antropofa_ia	_erife	Comple_o
Selva_em	E_ercício	Cai_a	Guei_a
Tra_etória	En_ame	Refle_o	Carangue_o
_eral	Fri_ir	Pai_ão	
Abran_er	_antar	En_ofre	
_azer	Lon_e	Pestane_ar	
Rela_ar	Inve_a	Ale_andre	



PRÁTICA 13

Agora vamos incluir palavras que não se podem sistematizar, bem como exceções às dicas apontadas.

Gra_a	En_enheira	Tu trou este	_eito
Bru_a	An_o	Flu_o ²	Estran_eiro
_iz	No_o	Ha_i_e	Esto_o
Côn_u_e	Re_eitar	Ta_a	Me_er
Pu_ar	_eque	Lu_o	Lu_úria
Co_a	Crucifi_o	Gor_a	Me_ilhão
	_arope	Li_ivia	Lu_ação ¹
	_enofobia	O_alá	Parado_o
	_adrez	Gote_ar	La_e
	Fei_ão	Bei_o	Su_eira



Til de Nasalidade

Este símbolo é talvez a marca gráfica mais original da nossa escrita, dado que a imensa, maioria das letras do alfabeto são latinas, o NH e o LH são occitanos e o Z e o Ç também existem em catalão e francês, e ainda noutras línguas.

Historicamente, o til nasceu sendo uma abreviatura da letra n, escrita por cima da linha como sinal de nasalização: *capitão, coração*.

Para ir aplanando o caminho do uso do til é importante saberes que este só se aplica sobre duas letras: A e O (e este último quase sempre nos plurais -ões, como veremos no capítulo *Singular e Plural*).

Quanto às palavras acabadas em -M, eis o fundamental:

► AM. Esta terminação apenas se usa nos verbos, MAS sempre em sílaba átona: *cantaram ontem* (passado), *sejam...* Em sílaba tónica usa-se -ÃO: *cantarão amanhã* (futuro), *estão...*

► OM. São poucas palavras e quase todas de uma única sílaba: *com, dom, som, bom, tom e pom pom*. Também alguns estrangeirismos: *edredom, bombom, Cd-rom*.

Por fim, aquelas palavras que na variedade galega se pronunciam acabadas em [om], [am], são escritas:

► ÁO na imensa maioria dos casos: *capitão, coração*.

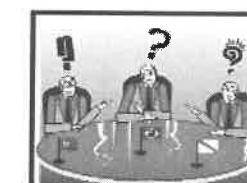
► Â: -Para marcar o feminino: *irmã/irmão* (ver o capítulo *Masculino e Feminino*).

-Num reduzido número de palavras comuns: *Afã, amanhã, avelã, Balcãs, divã, fã, galã, grã-/Grã-, imã, lã, maçã, manhã, rã, Ramadã/Ramadão, romã* (fruta), *Satã/Satão, tantã, titã*.

PRÁTICA 14

Transforma as frases de galego-castelhano para galego-português, tendo presente o número de mudanças que tens de fazer em cada uma delas. Para rever o visto até agora vamos praticar, não só o til de nasalidade, como também outros aspetos.

1. Eles son fillos do Serafin, o irmán da tua sobriña (5)
2. Visitaron o mellor cirurxián do país para facer a operación (5)
3. De mañán é un bon momento para avaliar o proxeto (4)
4. Elas son fans do son cubano e non faltarán ao concerto (5)
5. A muller era alemá e procuraba un avión barato para a Gran-Bretaña (7)



Erros Nacionais na escrita

Os erros que comete uma pessoa do Brasil, de Portugal ou da Galiza nem sempre coincidem. A causa direta disto é que as realizações da língua são diferentes em cada país, e até dentro de cada país, em cada região. Por outras palavras, falamos diferente e portanto erramos diferente na hora de escrever.

A seguir mostra-se uma tabela atendendo a critérios de nacionalidade. Escolhemos apenas três, a galega, a brasileira (representada polo falar de S. Paulo) e a portuguesa